

230.00 reais e centavos

O Registro do testamento com
que, no dia 13 de Julho de 1938, fale-
ceu Antonio Gaspar Monteiro, casa-
do, comerciante, morador que foi na
Rua de Cedofeita, n.º 279, deste Bairro:
Testamento

Eu, abaixo assinado, Antonio Gaspar Mon-
teiro, casado, comerciante e morador na rua
de Cedofeita, numero 185, n'esta cidade,
faço, pelo presente, de minha livre e es-
pontanea vontade, o meu testamento pela
forma seguinte: Declaro que sou casado, em
terceiras nupcias, com Margarida de Cam-
pos Monteiro, á qual deixo toda a minha quo-
ta disponivel em todos os bens e valores
presentes ou futuros que devam constituir
a minha meação ou herança. Que, final-
mente, nomeio a mesma minha mulher
minha testamentaria. Tal é a minha dis-
posição de ultima vontade que mandei
escrever por outro, e que, depois de a
ler e ter-a achado conforme ao que di-
tei, vou assinar. Porto, 15 de setembro de
1923 e trez. Antonio Gaspar Monteiro.

Aprovação

Aos dezesete de setembro do anno de mil novecentos vinte e tres, n'esta cidade do Porto, rua Mourinho da Silveira, numero cento e quarenta, em meu cartorio, perante mim, notario n'esta comarca Pacharel Abel Ferreira de Lacerda Botelho, compareceu o senhor Antonio Gaspar Monteiro, casado, commerciante, morador na rua de Cedofeita, numero cento oitenta e cinco, n'esta mesma cidade pessoa cuja identidade certifico, por me ser abonada pelas testemunhas idoneas, minhas conhecidas, a deante mencionadas, bem como estas e eu, notario, nos certificamos que elle estava em seu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coacção. Pelo mesmo senhor Antonio Gaspar Monteiro, em presenca das referidas testemunhas, me foi apresentado este testamento, declarando que elle e' a sua disposicão de ultima vontade, por outrem escrita e pelo testador assinada e rubricada, em seguida ao que eu, notario, vendo-o sem o ler, achei que, de facto, e' escrito por outrem, rubricado e assinado pelo mesmo testador, e contem a maior parte da primeira pagina. Em brevesa de todas as sobredictas testemunhas, Delfim

Joares Ferreira, casado, commerciante, morador n'esta rua Mausinho da Silveira, numero cento e quarenta e oito, José Ribeiro Machado, casado, commerciante, morador n'esta mesma rua, numero cento e sete, e Antonio Vieira de Aliranda, casado, capitalista, morador na rua do Passeio Alegre, numero cento e cincoenta e dois, na Fox do Douro, lavrei ininterruptamente este auto que o testador e as testemunhas vão assinar comigo, depois d'este auto lhes ser lido em voz alta, na presença simultanea de todos, declarando o testador prescindir da sua leitura, não obstante ter sido advertido de que podia fazel-a. Dou fé que foram cumpridas e praticadas em acto continuo todas as formalidades legais, com excepção das externas de que o testador tambem prescindiu. Antonio Gaspar Monteiro - Del. Sim Joares Ferreira - José Ribeiro Machado - Antonio Vieira de Aliranda. O notario, Abel Ferreira de Racerda Botelho.

Teu um selo a tinta de óleo com os seguintes dizeres: Notariado Português - Abel de Racerda - Porto.

Sob a assinatura do testador, teu uma

Recebido

estampilha do imposto do selo no valor de três es-
cudos devidamente inutilizada, e tem mais
quatro estampilhas, sendo uma do imposto do se-
lo no valor de três centavos e três da contribui-
ção industrial no valor total de um escudo
e oitenta centavos, todas devidamente inuti-
lizadas com a assinatura - Abel Ferreira
de Lacerda Botelho.

Tem uma rubrica no cimo da primei-
ra lauda - A. Monteiro.

Côta de apresentação

Este testamento cerrado foi apresentado abor-
to, hoje, nesta Administração, em consequên-
cia do testador haver prescindido das forma-
lidades externas, como se declara no respectivo
auto de aprovação, e só hoje, por autis não ter
sido encontrado, segundo o declarou a a-
presentante, e achou-se escrito em parte da pri-
meira lauda, seguindo-se-lhe a aprovação que
termina no final da terceira lauda, tendo na
quarta apenas coladas e inutilizadas quatro es-
tampilhas, sendo três da contribuição industri-
al e uma do imposto do selo, no valor total de
um escudo e oitenta e três centavos, o que to-
do brefa faz duas meias folhas de papel que vão

por mim numeradas, rubricadas e seladas, reunida que durida faça, como tudo consta do auto de apresentação exarado no livro numero sessenta e seis, a folhas duas verso. Porto e Administração do Bairro Ocidental, dezesseis de Julho de mil novecentos trinta e oito. O Administrador, Alexandre Barbedo Pinto de Almeida.

Registo

Registado no livro de registo de testamentos numero duzentos quarenta e sete, a folhas cinqüenta e sete verso. Porto e Administração do Bairro Ocidental, dezoito de Julho de mil novecentos trinta e oito. O Administrador, Alexandre Barbedo Pinto de Almeida.

Em estampilhas ficam no valor de cem escudos devidamente inutilizadas.

Nada mais se continha no mencionado testamento com o qual este registo foi conferido pelo meretissimo Administrador deste Bairro, Doutor Alexandre Barbedo Pinto de Almeida, comigo Adriano Fernandes de Azevedo, licenciado em Direito e Secretário; e de harmonia com o parágrafo unico do artigo mil novecentos trinta e cinco do Código

Recibo de...

Civil, fica arquivado nesta Administração.

Os selos da receita emolumentar do Estado
vão colados nesta página e devidamente inutili-
zados.

Reservo a rasura que diz: "estava".

Porto e Administração do Bairro Ociden-
tal, desquite de Julho de mil novecentos
trinta e oito. Eu, Adriano Fernandes de
Azevedo, Secretário, escrevi e assino.



Estado: 19\$40
Dec. 26:59: . . 18\$50
Papel e Selos: 10\$00

48\$90

Reg.º sob o n.º 147

A. Azevedo